

**Relatório de Manifestação do
Conselho Fiscal
2º semestre 2015**

UNISYS PREVI

ÍNDICE

1. RESUMO.....	3
2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO	4
2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS.....	6
2.2. RENDA VARIÁVEL.....	7
3. RENTABILIDADE.....	8
3.1. FUNDOS.....	8
3.2. GESTORES.....	10
3.3. SEGMENTOS.....	12
4. RISCO.....	15
4.1. RISCO INDIVIDUAL	15
5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS	17
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	18
5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR	21
5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING	25
5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR	26
6. DESPESAS NO SEMESTRE	27
7. HIPÓTESES ATUARIAIS.....	28
8. CONTROLES INTERNOS	30

1. RESUMO

Rentabilidade

- No 2º semestre verificou-se que a carteira Consolidada apresentou rentabilidade acumulada de 1,89%, acima do benchmark composto (80% da meta de Renda Fixa e 20% da meta de Renda Variável) que era de 0,93% no semestre, mas abaixo da Meta Atuarial, dada pelo IGPDI+4%, cuja rentabilidade no semestre foi de 8,29%. A Meta Política no período foi dada pela meta atuarial.

Risco

- Os gestores Itaú, HSBC e BTG Pactual não ultrapassaram o limite de risco em nenhum dos meses.

Enquadramento

- Durante o semestre, o plano manteve-se enquadrado conforme os limites e regras estabelecidos na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI.

2. AVALIAÇÃO DO CENÁRIO MACROECONÔMICO

O mês de Julho em 2015 marcou a apresentação de novas metas para a economia brasileira. Com expectativas negativas para os anos de 2015, 2016 e 2017. O superávit primário foi revisto para 0,15% do PIB. Uma semana depois da revisão das metas fiscais, a agência de classificação de risco S&P alterou a classificação do Brasil de estável para negativa. Um provável rebaixamento de classificação levaria o Brasil para o grau de investimento especulativo, dificultando a captação de rendas tanto do mercado interno quanto externo.

Todo esse temor constatado aumentaram as quedas nas projeções do PIB em 2015, levando consigo um aumento provável do IPCA, índice que monitora a inflação. Em julho o IPCA acumulado já estava em 6,83%, mais do que o teto da meta estabelecido pelo governo que era de 6,5% a.a.

Logo em Setembro, após o anúncio do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), a agência de risco S&P confirmou as expectativas rebaixando o país para o grau de investimento especulativo, apoiada na deterioração da relação entre dívida pública e o Produto Interno Bruto (PIB). Após a notícia do rebaixamento o mercado ficou instável e levou vários investidores internacionais a retirarem seus aportes locais. No dia 24 de Setembro o dólar ultrapassou sua máxima histórica chegando a ser cotado ao valor de R\$ 4,19.

O momento econômico do país não é dos melhores e isso não se deve só ao fato do rebaixamento de risco efetuado pela S&P, como também ao aumento da inflação, aumento do desemprego e da crise política instaurada no congresso nacional.

Renda Variável	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	2o SEM	12 meses	Fechamento
IBOVESPA	-4,18%	-8,33%	-3,36%	1,80%	-1,63%	-3,93%	-18,33%	-13,31%	43349
IBrX	-3,44%	-8,25%	-3,11%	1,36%	-1,66%	-3,79%	-17,68%	-12,41%	18133
S&P 500	1,97%	-6,26%	-2,64%	8,30%	0,14%	-1,84%	-0,93%	-0,73%	2044
Nasdaq	2,84%	-6,86%	-3,27%	9,39%	1,09%	-1,98%	0,41%	5,73%	5007
Dólar	9,91%	6,32%	9,39%	-2,89%	0,47%	2,17%	27,40%	49,19%	3,96

A inflação do Brasil nesse segundo semestre de 2015 fechou o acumulado em 10,67%, maior resultado desde 2002 para o mesmo período e acima do teto da meta estabelecida pelo governo, que no caso era de 6,5% a.a. Destaque para os setores de alimentação, transportes, combustíveis e energia elétrica.

Como destaques individuais temos a energia elétrica que subiu cerca de 51% e os combustíveis que subiram 21,43%, ambos em relação aos valores de 2014. Segue abaixo, a tabela com os principais índices inflacionários:

Inflação	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	2o SEM	12 meses
IPCA	0,62%	0,22%	0,54%	0,82%	1,01%	0,96%	4,24%	10,67%
INPC	0,58%	0,25%	0,51%	0,77%	1,11%	0,90%	4,19%	11,28%
IGP-M	0,69%	0,28%	0,95%	1,89%	1,52%	0,49%	5,95%	10,54%
IGP-DI	0,58%	0,40%	1,42%	1,76%	1,20%	0,44%	5,94%	10,70%

UNISYS-PREVI – Relatório Conselho Fiscal 2º Semestre 2015

Com o cenário político e econômico em turbulência, os investidores apostaram no cenário de renda fixa. Atraídos por altas taxas de juros como a SELIC que fechou em 14,25% a.a, CDI 13,23% a.a e IMA-B 8,88% a.a, verificamos um alto aporte em títulos públicos através do Tesouro Nacional, CDBs indexados ao CDI e títulos públicos vinculados ao IPCA. Na tabela abaixo, temos a evolução das taxas citadas:

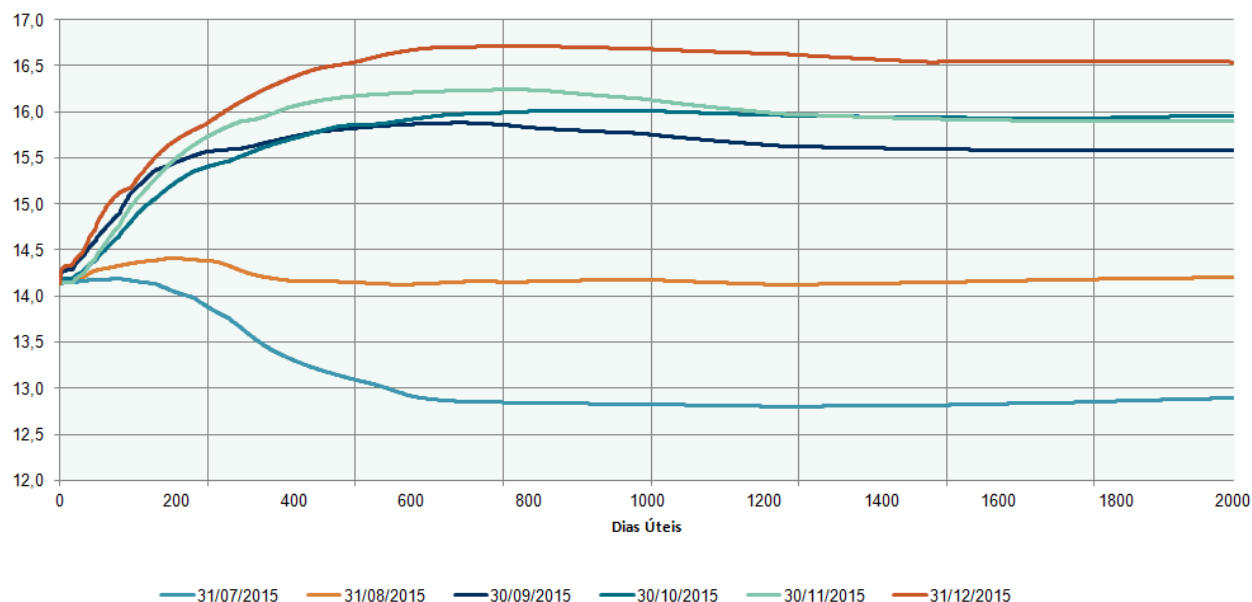
Renda Fixa	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	2o SEM	12 meses
CDI	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	6,90%	13,23%
IMA B	-0,73%	-3,11%	-0,69%	2,58%	1,03%	1,52%	0,50%	8,88%
IRFM	1,23%	-0,85%	-0,94%	0,92%	0,93%	0,57%	1,85%	7,13%
IMA Geral Ex. C	0,58%	-1,11%	-0,40%	1,50%	1,01%	1,02%	2,60%	9,25%
IMA Geral	0,51%	-1,15%	-0,37%	1,60%	1,06%	1,01%	2,66%	9,32%

2.1. FUTURO DE TAXA DE JUROS

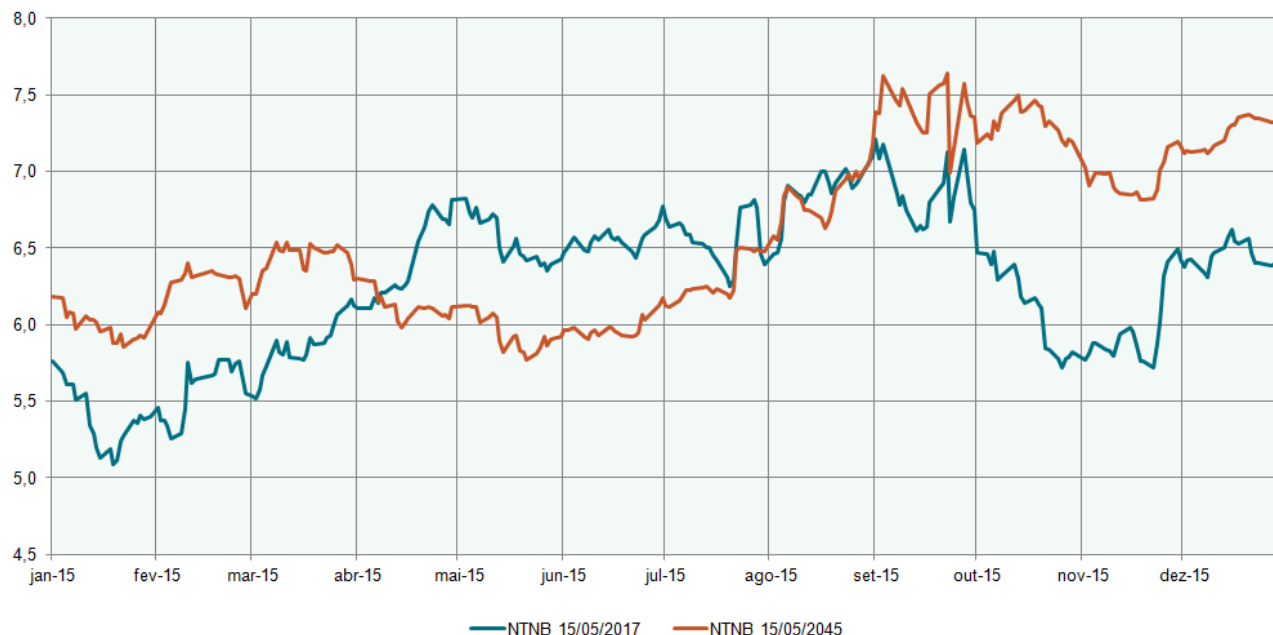
PRÉ: O COPOM procedeu com o aumento da taxa básica de juros da economia, encerrando o semestre com a taxa Selic ao nível de 14,25% ao ano.

Destaque para investimentos atrelados as taxas de juros e inflação, no tempo de curto e médio prazo.

Curva Pré



Cupons de NTNBS

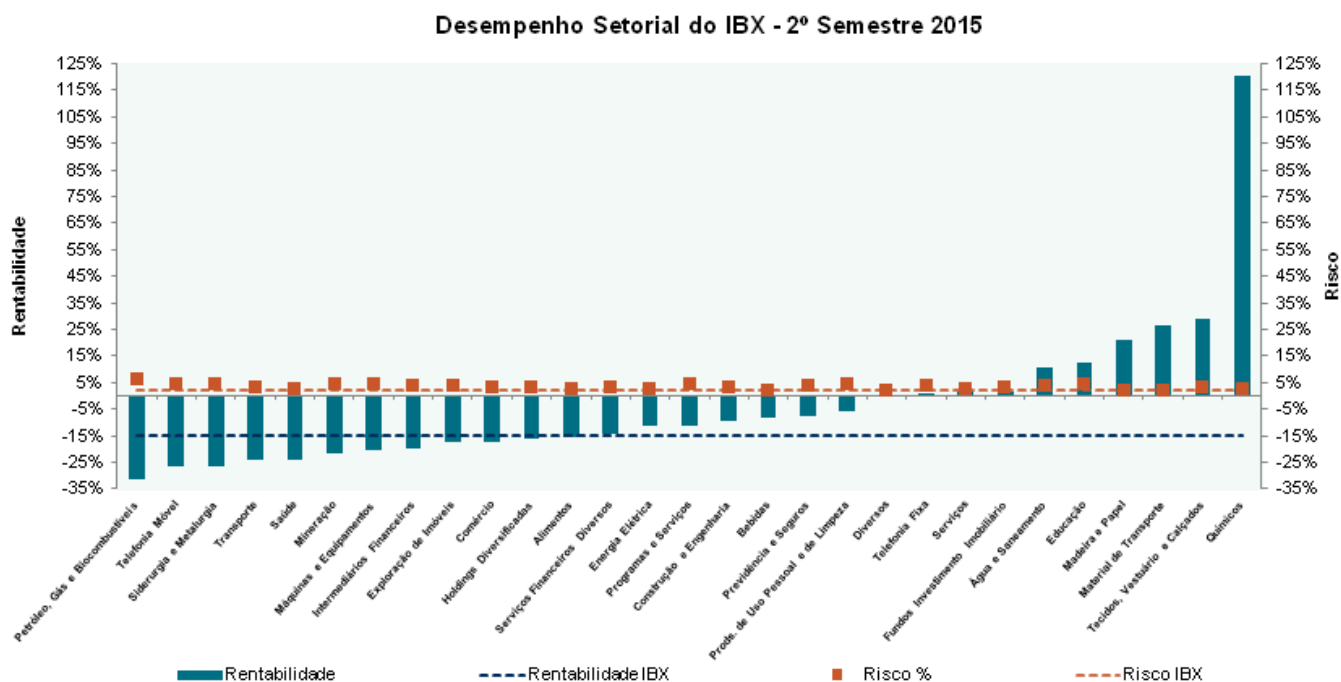


2.2. RENDA VARIÁVEL

A bolsa de valores de São Paulo obteve rentabilidade negativa neste semestre.

- IBOV¹: O índice apresentou forte queda no mês de Agosto, levando o índice acumulado a -18,33% no semestre. Com isso o fechamento da Bovespa foi de 43349 pontos.
- IBX²: O índice refletiu as quedas da Bovespa no semestre. No acumulado tivemos queda de -17,68% semestral. Destaque para o setor Químico que performou excepcionalmente bem, mas mesmo assim o fechamento do índice foi de 18133 pontos.

O gráfico abaixo apresenta a valorização das ações que compõem o índice Brasil (IBX) em 31/12/2015, no período abrange as datas desde 01/07/2015 até 31/12/2015 separadas por setor da economia. A carteira é composta por uma unidade de cada ação que compõe o índice no fechamento do semestre.



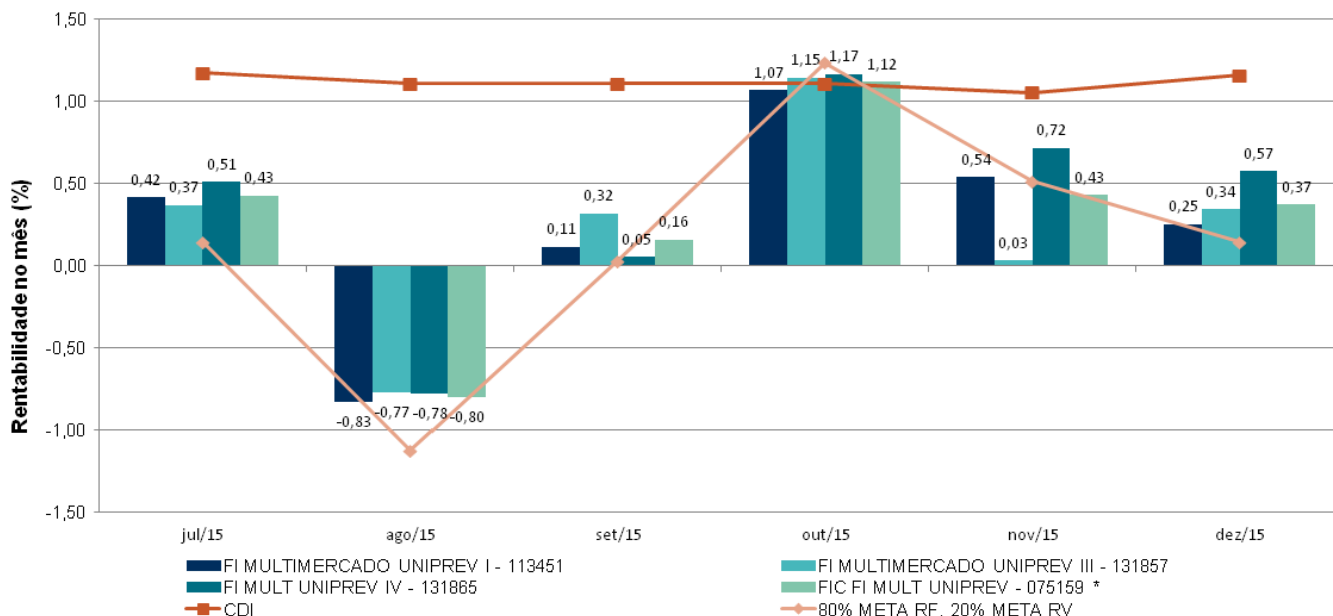
¹ fechamento

² fechamento

3. RENTABILIDADE

3.1. FUNDOS

O gráfico a seguir apresenta as rentabilidades mensais e o acumulado no período de análise. Vale lembrar que estas rentabilidades são calculadas a partir dos valores das cotas dos fundos divulgados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).



Retornos acumulados no semestre (%)	% do CDI	% da Meta
CDI	6,91	—
80% META RF, 20% META RV	0,93	—
FI MULT UNIPREV IV - 131865	2,25	240,96
FIC FI MULT UNIPREV - 075159 *	1,70	182,78
FI MULTIMERCADO UNIPREV I - 113451	1,56	167,02
FI MULTIMERCADO UNIPREV III - 131857	1,43	153,53

O FIC FI MULT UNIPREV – 075159 manteve a composição formada por três FIFs classificados como multimercadoslivre³. Ao longo do período, o retorno obtido pelos fundos acompanhou a volatilidade do benchmark da Entidade, apresentando desempenho negativo no mês de agosto, puxado pelo baixo desempenho da Bovespa nesse mês. Já no segmento de renda fixa, os destaques ficam para títulos atrelados a índices como o CDI e IPCA.

Ao longo do período, dentre os indicadores que compõem o benchmark, temos como melhor desempenho o índice CDI, oferecendo então remunerações significativas em CDBs, LCIs, LCAs, dentre outros que utilizam o CDI como indexador.

Ressaltamos que os indicadores de renda fixa que compõem o benchmark da instituição tiveram rentabilidades positivas no acumulado do semestre. No entanto, o índice IBX, benchmark de renda variável, teve um retorno extremamente baixo totalizando -17,68% no acumulado semestral.

³ A classificação "Multimercados Livre" está de acordo com a nova classificação de fundos de investimentos da ANBIMA.

Analisando os fundos separadamente, destaca-se:

- **ITAU - UNIPREV I FIF MULT – 113451:** Com desempenho pior que o IBX no acumulado semestral, o gestor Itaú praticamente zerou sua participação no segmento de renda variável no mês de Dezembro, ficando apenas com alguns ativos. Já no segmento de renda fixa, títulos atrelados a Selic e CDI continuaram mantendo forte presença na carteira. No acumulado semestral o gestor obteve rentabilidade 1,56%.

- **PACTUAL - UNIPREV III – 131857:** Com maior aderência ao benchmark composto, o gestor do BTG Pactual manteve sua alocação de 80% em renda fixa e 20% em renda variável. No segmento de renda fixa temos destaque para operações compromissadas e títulos atrelados ao CDI.

Com o segmento de renda variável performando mal durante o semestre, o gestor ficou com 1,43% de rentabilidade no acumulado.

- **HSBC - UNIPREV IV FIF MULT – 131865:** Historicamente é o gestor que mantém a menor alocação em Renda Variável dentre os três gestores, e neste semestre a estratégia foi vencedora. Em Renda Fixa, destaque para os títulos públicos atrelados à Selic e títulos privados ao CDI, responsáveis por aproximadamente 57% do capital na posição de Dezembro. Com isso, o HSBC obteve a maior rentabilidade dentre os gestores analisado, totalizando 2,25% acumulados no semestre.

Vale ressaltar que a política de investimentos da entidade estabelece as faixas de alocações por segmento: 0-30% em Renda Variável; 70-100% em Renda Fixa e 0-3% em Operações com Participantes.

3.2. GESTORES

Os dados das tabelas abaixo foram fornecidos pela empresa Mercer Investment Consulting através do emprego da metodologia de cálculo por TIR (Taxa Interna de Retorno). O cálculo da TIR é apurado a partir do último dia útil do mês anterior até o último dia útil do mês atual, sendo consideradas todas as movimentações feitas em cada dia.

RESULTADOS DA RENDA FIXA

Retornos acumulados no semestre (%)	% do CDI	% da Meta
CDI	6,91	–
META RF (80% CDI, 20% IMA-GERAL)	6,05	–
GESTOR BTG UNISYS PREVI - RF	6,75	111,60
GESTOR ITAÚ UNISYS PREVI - RF	6,15	101,69
GESTOR HSBC UNISYS PREVI - RF	5,49	90,72

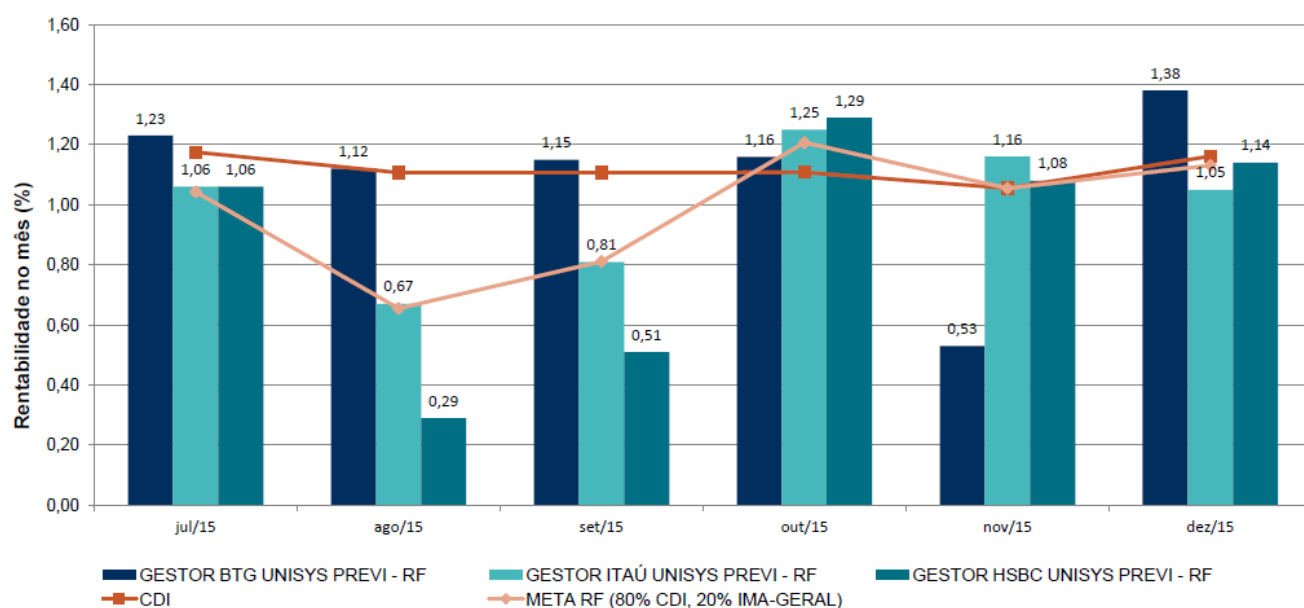
RESULTADOS DA RENDA VARIÁVEL

Retornos acumulados no semestre (%)	Dif da Meta
IBX (Meta)	-17,68
GESTOR HSBC UNISYS PREVI - RV	-16,34
GESTOR BTG UNISYS PREVI - RV	-16,65
GESTOR ITAÚ UNISYS PREVI - RV	-18,33

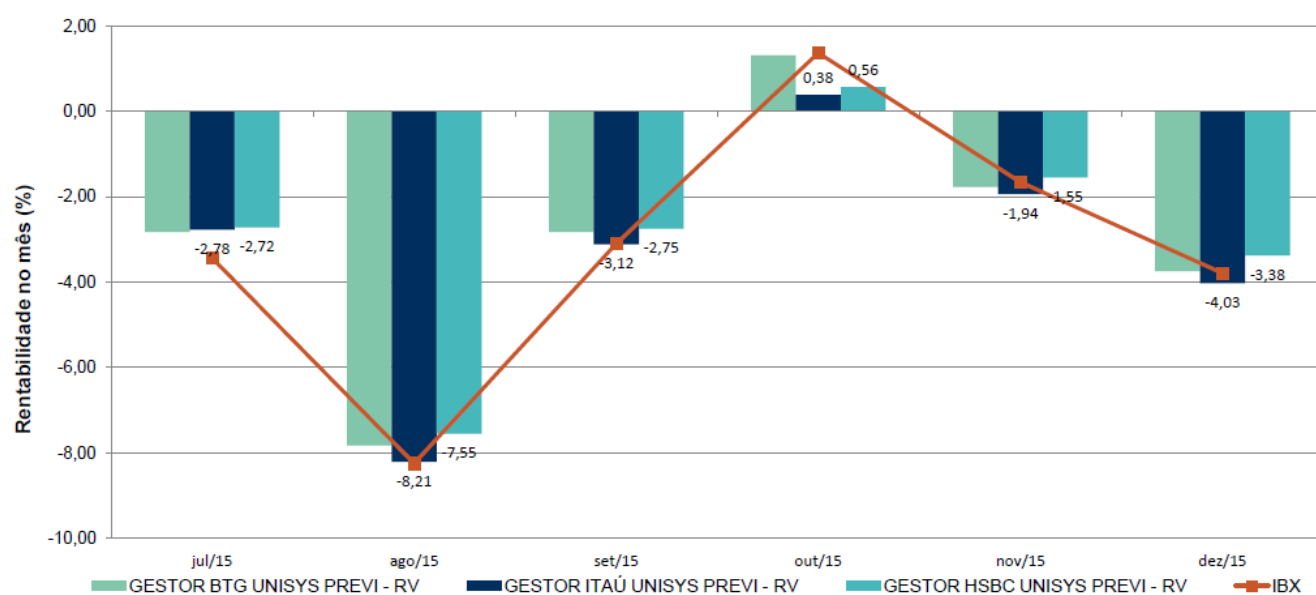
Observa-se que no segmento de renda fixa, todos os gestores obtiveram desempenho acumulado inferior ao CDI, mas superior em relação a Meta de RF da política da Entidade (80% CDI e 20% IMA Geral), com exceção do HSBC que teve desempenho abaixo desses 2 *benchmarks*.

Já no segmento de renda variável, apenas o gestor do Itaú ficou abaixo da meta. Com o mercado passando por forte queda acumulada, o IBX fechou em -17,68%.

RESULTADOS DA RENDA FIXA



RESULTADOS DA RENDA VARIÁVEL



3.3. SEGMENTOS

Na tabela a seguir, as rentabilidades dos segmentos Renda Fixa, Renda Variável e Consolidado foram fornecidos pela empresa Mercer *Investment Consulting* através do emprego da metodologia de cálculo por TIR. Já as rentabilidades dos segmentos de Empréstimos foram fornecidas pela ITAÚ-Soluções, através do cálculo de cotas contábeis.

	CONSOLIDADO UNISYS PREVI	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2015 (%)	1,89	8,29	22,85
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	7,69	15,06	51,03

A Meta do consolidado é dada pelo máximo entre o Benchmark Consolidado e a Meta Atuarial – 80% do Benchmark da Renda Fixa e 20% do Benchmark da Renda Variável e IGP-DI+4% respectivamente.

	RENDA FIXA	Meta	% da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2015 (%)	6,11	6,05	100,99
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	12,66	12,45	101,70

A Meta da Renda Fixa é dada por 80% do retorno do CDI e 20% do retorno do IMA Geral.

	RENDA VARIÁVEL	Meta	Dif da Meta
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2015 (%)	-17,27	-17,68	0,41
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	-12,30	-12,41	0,11

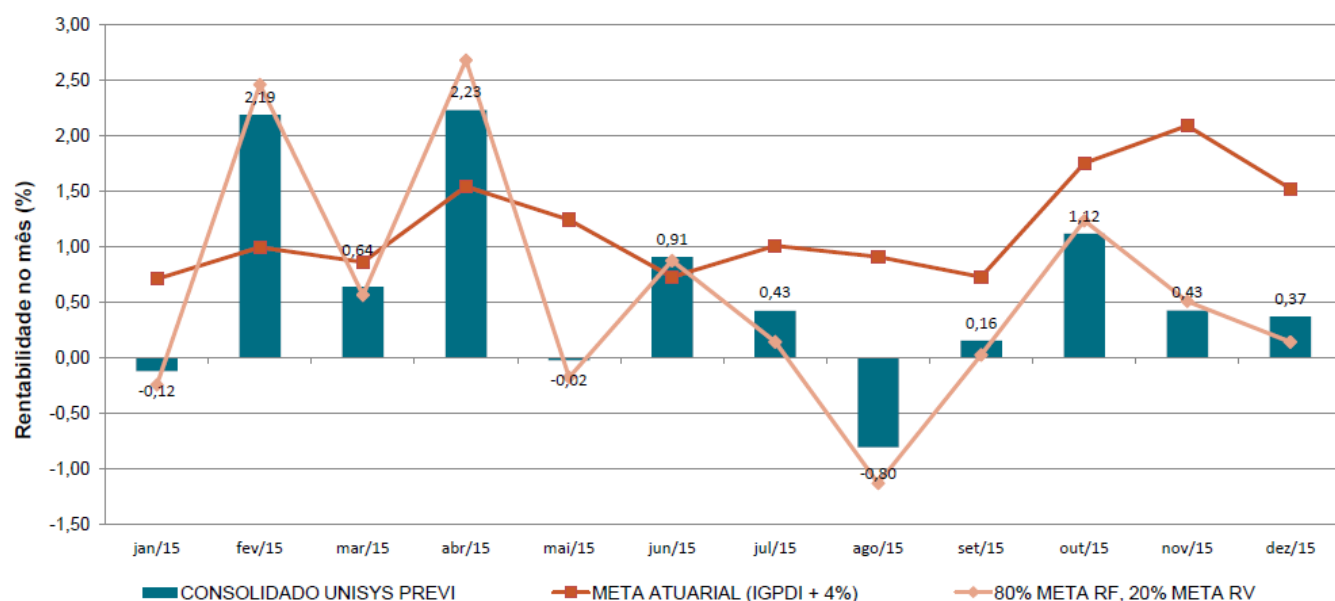
A Meta da Renda Variável é dada pelo retorno do IBrX.

	EMPRÉSTIMOS	Meta*	% da Meta*
Rentabilidade acumulada durante o 2º semestre de 2015 (%)	7,49	8,29	90,32
Rentabilidade acumulada durante os últimos 12 meses (%)	15,26	15,06	101,29

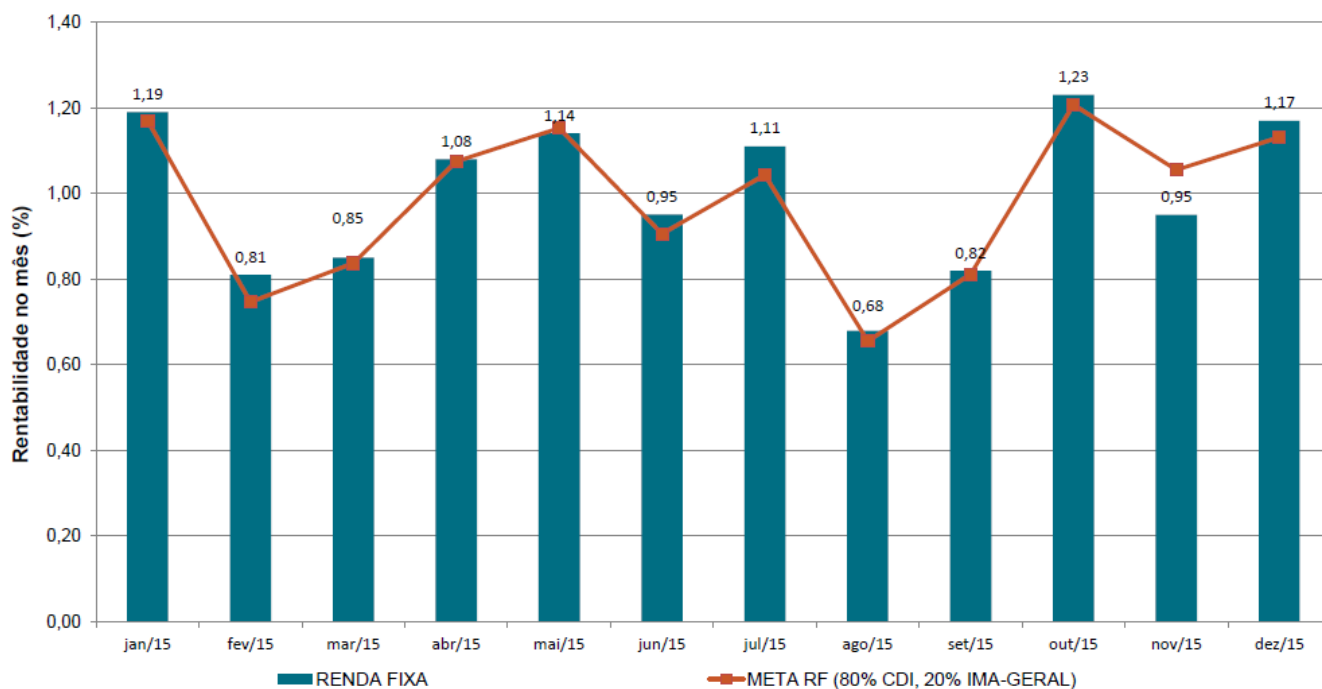
A Meta do segmento de Empréstimos é dada pelo máximo entre a Meta da Renda Fixa e a Meta Atuarial.

Os gráficos a seguir expõem o desempenho do Plano UNISYS-PREVI nos 12 meses que precedem o fechamento do 2º semestre de 2015 bem como as metas de desempenho de cada segmento em termos de rentabilidade mensal.

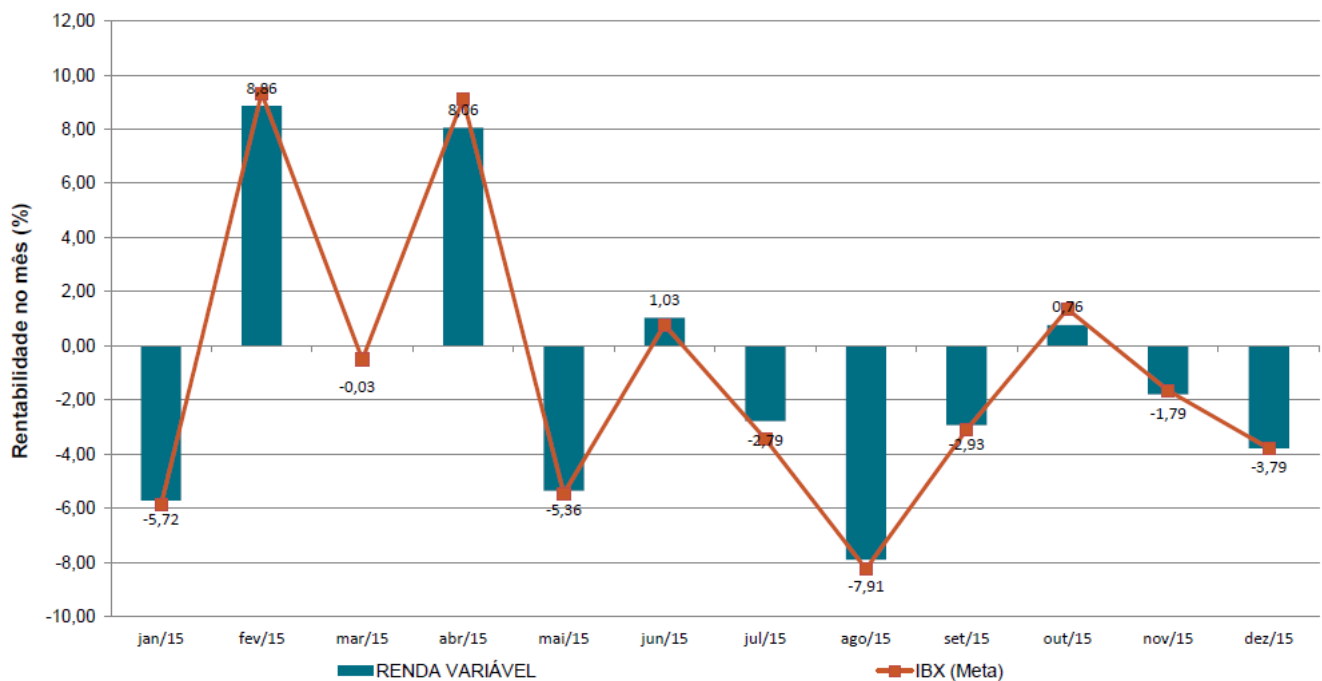
Rentabilidade Mensal - Consolidado



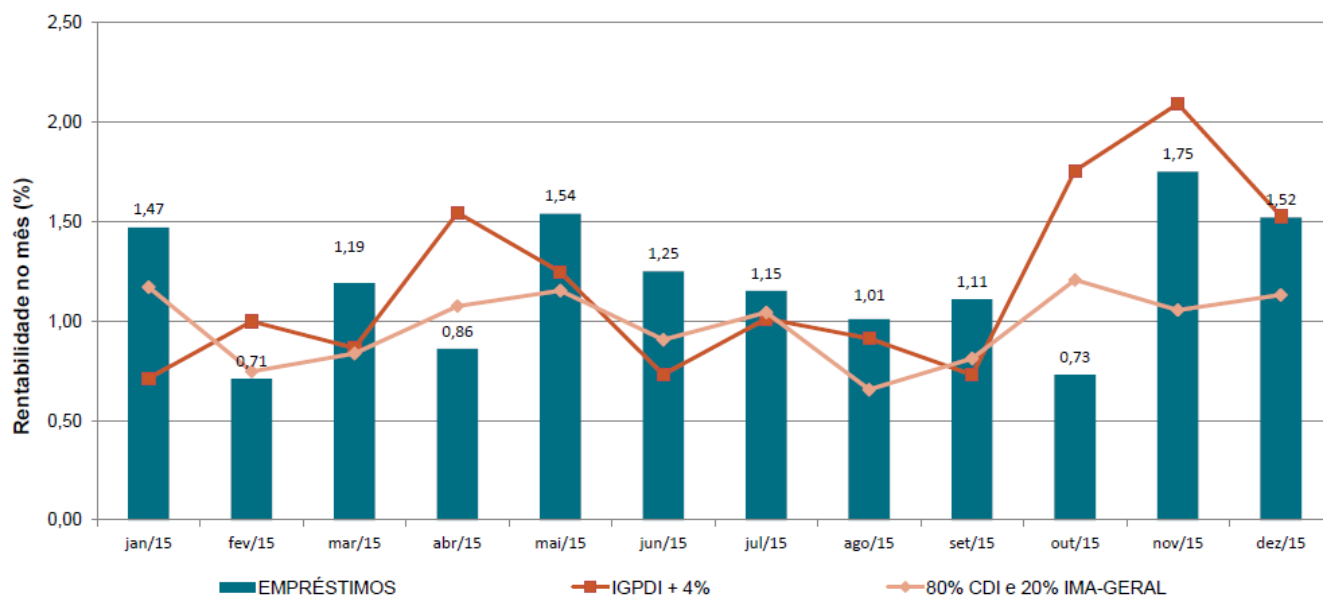
Rentabilidade Mensal - Renda Fixa



Rentabilidade Mensal - Renda Variável

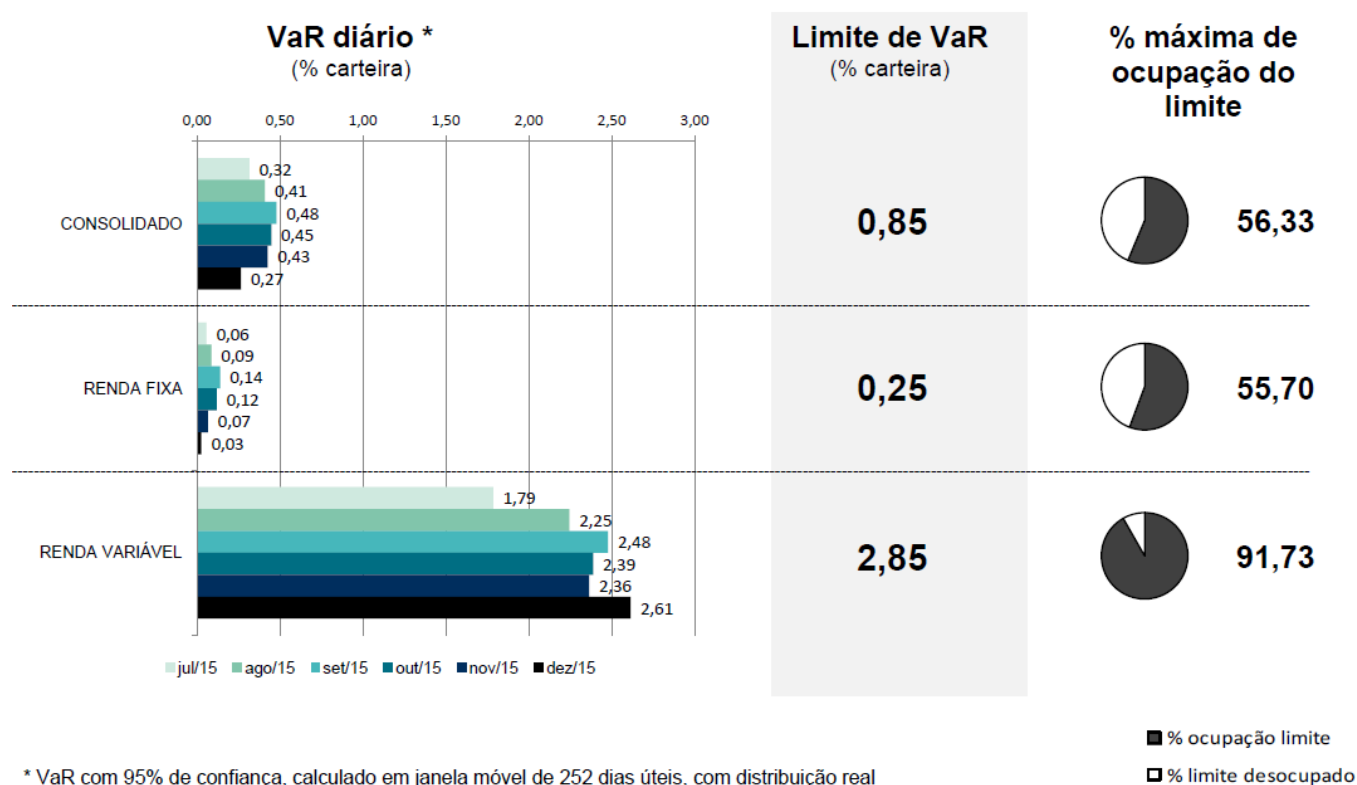


Rentabilidade Mensal – Empréstimos

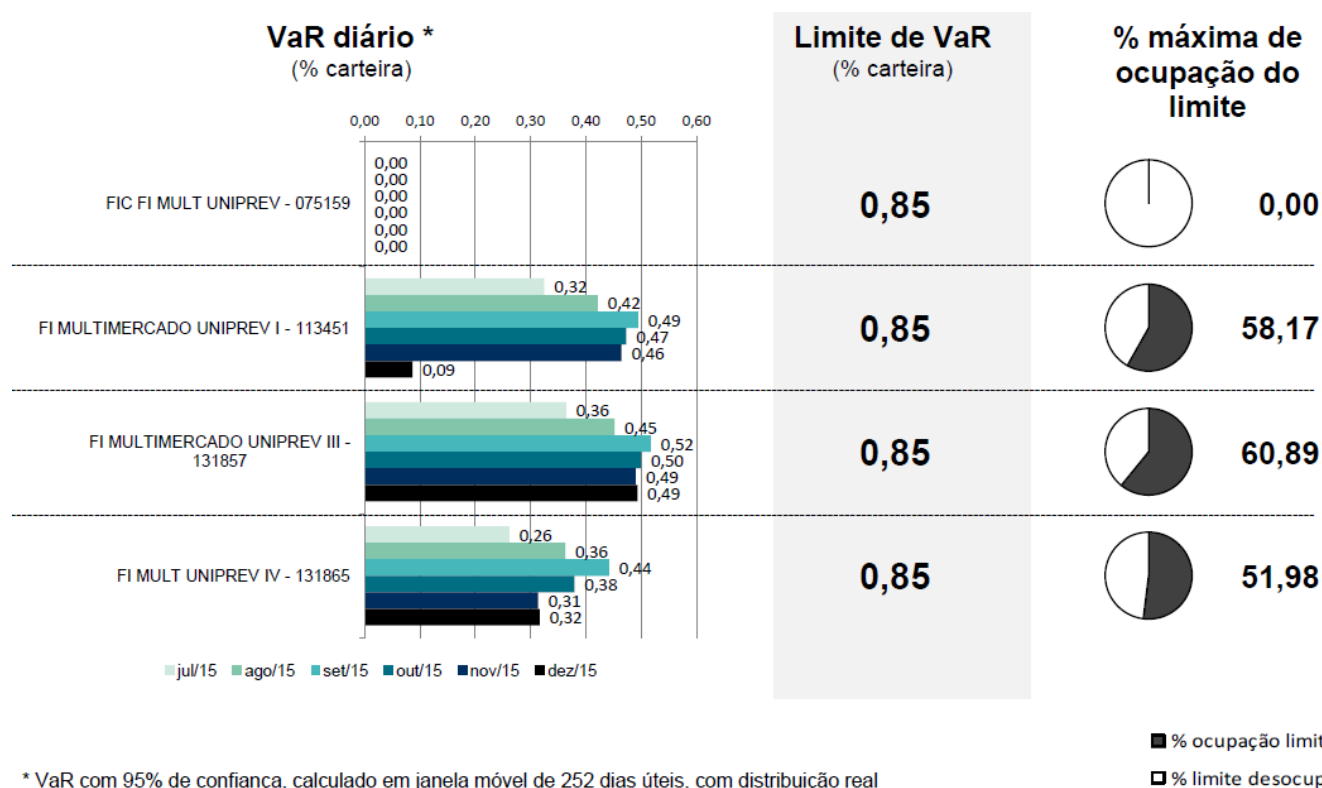


Neste semestre apenas o segmento de Renda Variável apresentou desempenho inferior a sua respectiva meta política. No acumulado de 12 meses, todos os segmentos conseguiram cumprir a meta da política de investimento. A rentabilidade da carteira consolidada, no entanto, não superou a Meta Atuarial no semestre e no acumulado de 12 meses.

4. RISCO



4.1. RISCO INDIVIDUAL



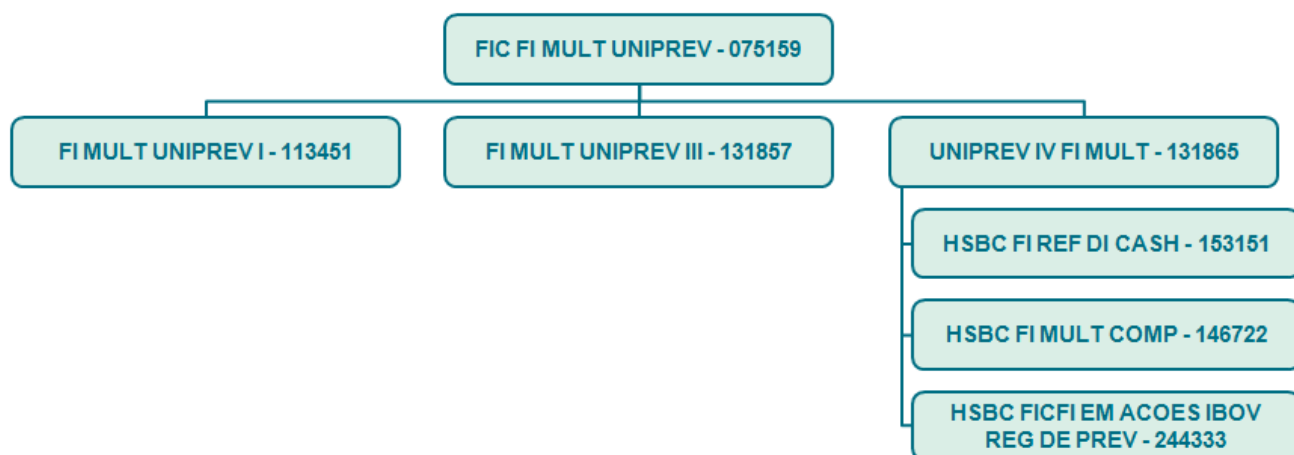
Tão quanto o primeiro semestre, o segmento de renda variável sofreu forte oscilação, como observa-se nos índices do Ibovespa e do IBX, fechando com rentabilidade acumulada de -18,33% e -17,68% respectivamente.

A maior volatilidade atingida pelos gestores foi no mês de Setembro, marcado por grande oscilação nos índices de renda variável, o que contribuiu para o aumento de risco dos gestores.

Neste período todos os gestores buscaram reduzir sua participação no segmento de renda variável, destaque para o Itaú, que praticamente zerou sua posição no mês de Dezembro. Buscando soluções optaram por realocar seus investimentos no segmento de renda fixa, principalmente em operações compromissadas, títulos privados atrelados ao CDI e títulos públicos Selic.

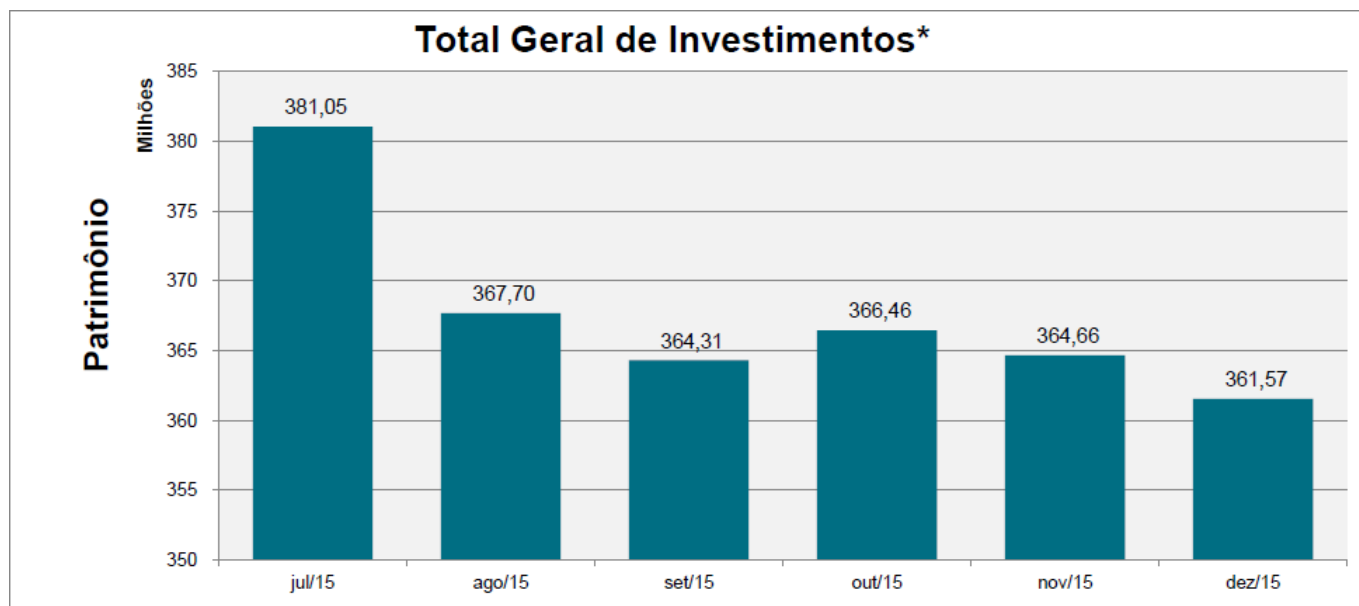
Durante o período analisado nenhum gestor apresentou desenquadramento de risco.

5. CONSOLIDADO UNISYS-PREVI-ENQUADRAMENTOS



A estrutura da Unisys apresentada acima se refere à posição de dezembro de 2015.

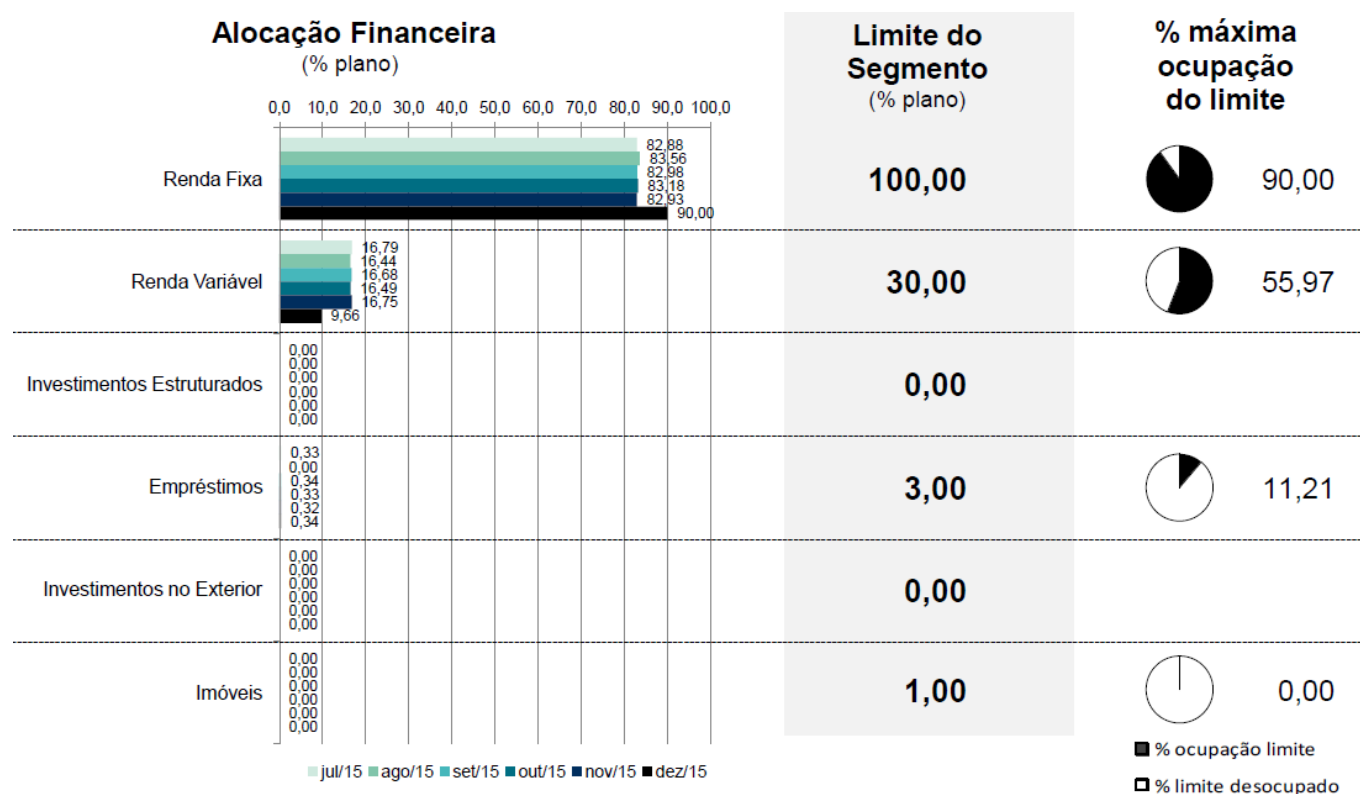
5.1. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO



O Total Geral de Investimentos é calculado pela soma dos valores dos ativos de Renda Fixa, Renda Variável e Empréstimos.

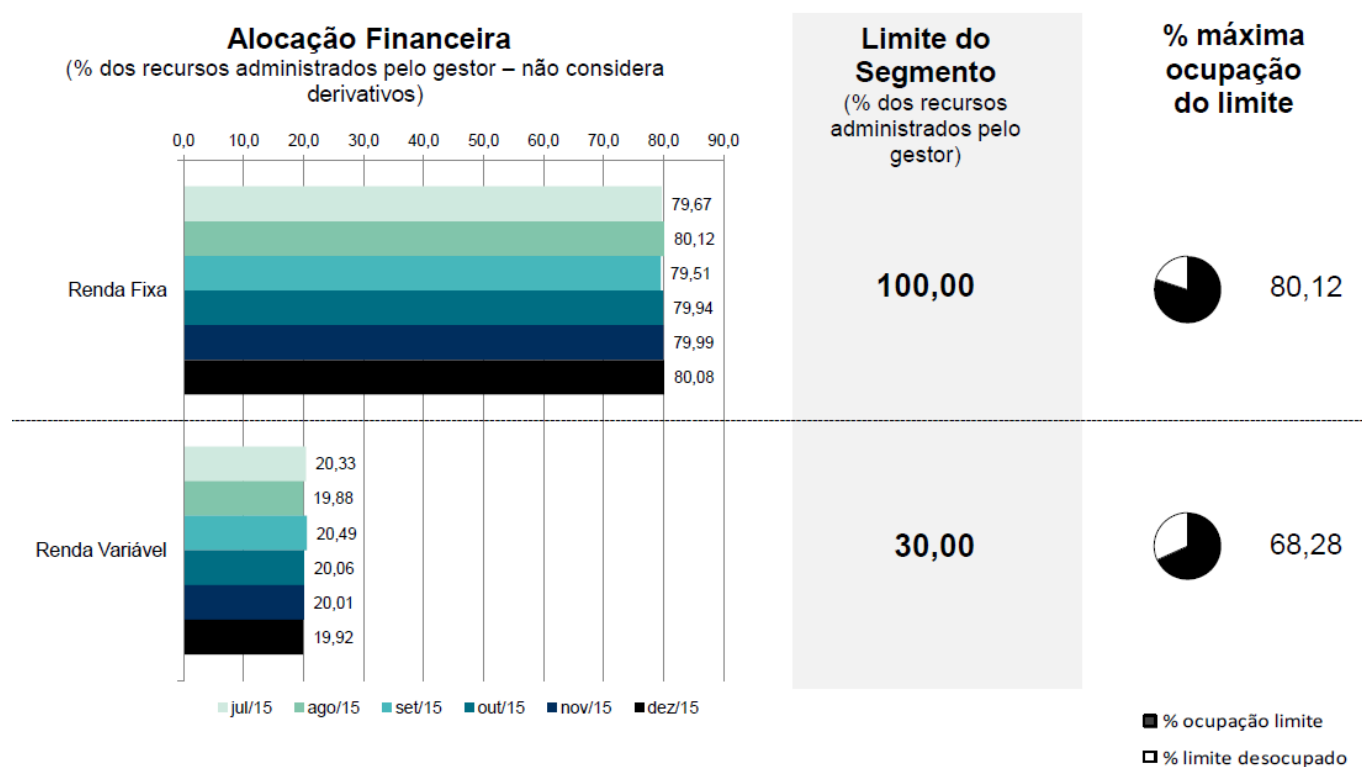
O processo de apreçamento LUZ Soluções Financeiras é feito com o objetivo de validar os dados (valores de investimentos) enviados pela Custódia. Por ser um procedimento paralelo de checagem, os valores obtidos não necessariamente serão iguais aos fornecidos pela Custódia, porém devem se enquadrar em uma margem de tolerância.

Note que a exposição em todos os segmentos está dentro dos limites da política de investimentos.



A seguir expomos as alocações em renda fixa e renda variável de cada um dos fundos/gestores:

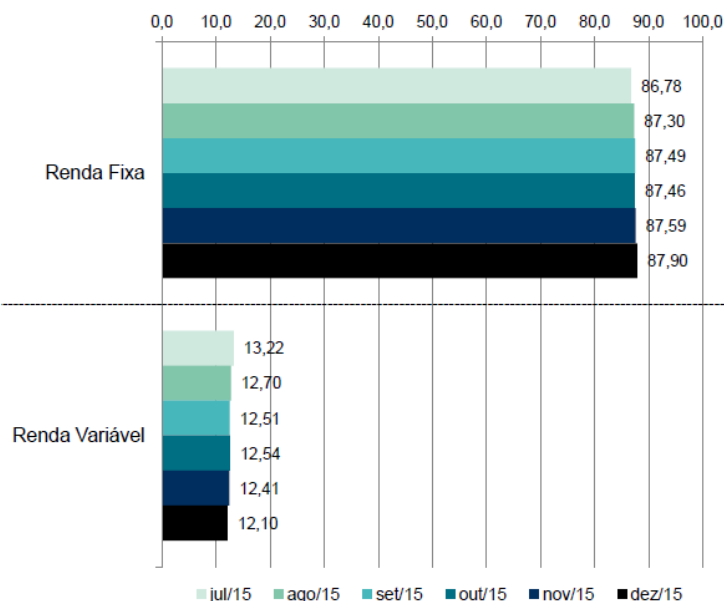
Gestor BTG Pactual



Gestor HSBC

Alocação Financeira

(% dos recursos administrados pelo gestor – não considera derivativos)



Limite do Segmento
(% dos recursos administrados pelo gestor)

100,00

% máxima ocupação do limite



87,90

30,00



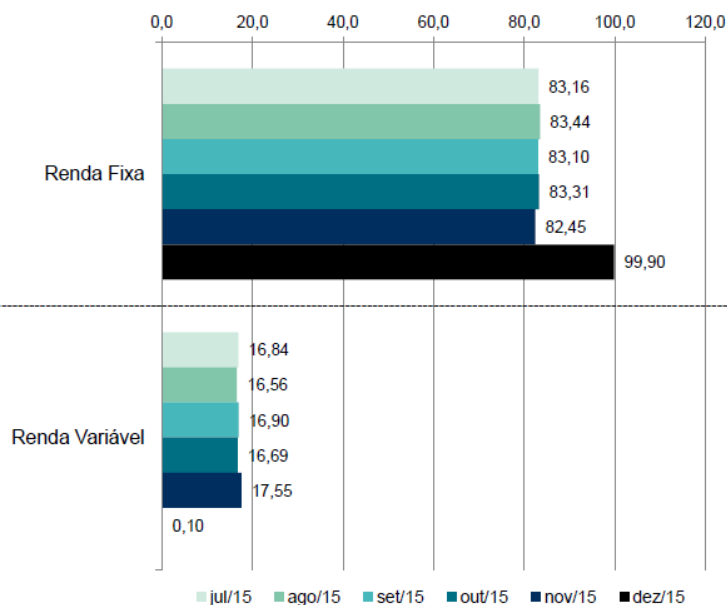
44,08

■ % ocupação limite
□ % limite desocupado

Gestor Itaú

Alocação Financeira

(% dos recursos administrados pelo gestor – não considera derivativos)



Limite do Segmento
(% dos recursos administrados pelo gestor)

100,00

% máxima ocupação do limite



99,90

30,00



58,51

■ % ocupação limite
□ % limite desocupado

5.2. ENQUADRAMENTO POR EMISSOR

Os limites de exposição por emissor da tabela abaixo são aqueles definidos na Política de Investimentos (item 6.2 – Parte I), segundo os ratings das principais agências classificadoras de risco (Anexo A da Política de Investimentos). Ressalta-se que os valores são referentes à carteira consolidada, no entanto foram verificados os enquadramentos por emissor também para os fundos de cada gestor isoladamente.

Renda Fixa							Limite Política
Emissores	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	
SECRETARIA TESOUREIRO NACIONAL	42,82%	45,11%	42,42%	42,62%	43,68%	49,05%	100%
BANCO BRADESCO SA	4,35%	4,41%	6,88%	6,90%	6,96%	7,05%	20%
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,30%	2,41%	3,47%	3,49%	3,88%	3,91%	20%
HSBC BANK BRASIL S.A. - BANCO MULTIPLO	1,61%	1,69%	1,73%	1,73%	1,76%	2,51%	20%
ITAU UNIBANCO S.A.	1,39%	1,46%	1,39%	1,40%	1,42%	1,45%	20%
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	0,56%	0,59%	0,56%	1,15%	1,17%	1,18%	20%
BANCO DO BRASIL SA	1,08%	1,14%	1,17%	1,18%	1,20%	1,17%	20%
CEMIG GERACAO E TRANSMISSAO S.A	1,14%	1,20%	1,22%	1,23%	1,25%	1,11%	10%
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	0,92%	0,96%	0,98%	0,99%	1,00%	1,02%	20%
BANCO VOTORANTIM S.A.	1,31%	1,37%	1,40%	1,41%	1,43%	0,88%	20%
CONTAX PARTICIPACOES S/A	0,83%	0,82%	0,83%	0,83%	0,71%	0,76%	10%
BV LEASING - ARRENDAMENTO MERCANTIL S/A	0,57%	0,60%	0,61%	0,62%	0,62%	0,64%	10%
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,60%	0,63%	0,60%	0,60%	0,61%	0,62%	10%
ENERGISA S/A	0,53%	0,56%	0,57%	0,57%	0,58%	0,59%	10%
FLEURY S. A.	0,55%	0,54%	0,56%	0,56%	0,57%	0,58%	10%
Banco Safra S.A.	1,95%	0,32%	0,33%	0,33%	0,34%	0,34%	20%
CIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO - CELPE	0,44%	0,46%	0,47%	0,33%	0,33%	0,34%	10%
TRIANGULO SOL AUTO ESTRADAS SA	0,25%	0,26%	0,26%	0,23%	0,23%	0,24%	10%
DIAGNOSTICOS DA AMERICA S.A.	0,22%	0,23%	0,24%	0,22%	0,23%	0,23%	10%
NATURA COSMETICOS S/A	0,20%	0,19%	0,20%	0,20%	0,20%	0,21%	10%
CIA ENERGETICA DO CEARA - COELCE	0,19%	0,20%	0,20%	0,19%	0,19%	0,20%	10%
BANCO GMAC S.A.	0,17%	0,18%	0,18%	0,18%	0,18%	0,18%	20%
BANCO VOLKSWAGEN S.A.	0,12%	0,13%	0,13%	0,13%	0,13%	0,13%	10%
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA S/A	0,11%	0,12%	0,12%	0,11%	0,11%	0,12%	10%
CIA ENERGETICA DO MARANHAO - CEMAR	0,10%	0,11%	0,11%	0,11%	0,11%	0,12%	10%
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,11%	10%
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A	0,10%	0,10%	0,10%	0,10%	0,11%	0,09%	10%
BANCO DAYCOVAL S/A	0,08%	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	0,09%	20%
FIDC RCI BR I FI VEICULOS	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	10%
LOJAS RENNER S/A	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	0,08%	10%
CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIARIOS S/A	0,09%	0,09%	0,10%	0,10%	0,10%	0,08%	10%

ESTACIO PARTICIPACOES S/A	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	10%
BR PROPERTIES S.A.	0,05%	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	10%
AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	10%
SUL AMERICA S A	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	0,05%	10%
PARANA BANCO S/A	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	10%
DRIVER BRASIL TWO BANCO VOLKSWAGEN FIDC FINANCIAMENTO DE VEICULOS	0,05%	0,04%	0,04%	0,04%	0,04%	0,03%	10%
FUNDO INVEST DIREITOS CREDITARIOS MERCANTIS MONSANTO II	0,00%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	10%
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO OESTE DE SAO PAULO - VIAOESTE S/A	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	10%
VIANORTE S/A	0,03%	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	10%
BANCO ALFA DE INVESTIMENTO S.A.	0,39%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20%
BANCO BMG SA	0,70%	0,74%	0,75%	0,75%	0,77%	0,00%	5%
BES INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.	0,96%	1,01%	1,03%	1,04%	0,00%	0,00%	20%
BRADESCO LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL	2,21%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	0,34%	0,36%	0,37%	0,37%	0,00%	0,00%	10%
COMPANHIA DE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO RCI BRASIL	0,00%	2,34%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10%
FIDC CEDAE	0,13%	0,13%	0,13%	0,12%	0,00%	0,00%	10%
TPI - TRIUNFO PARTICIPACOES E INVESTIMENTOS S.A.	0,50%	0,52%	0,54%	0,55%	0,55%	0,00%	10%

UNISYS-PREVI – Relatório Conselho Fiscal 2º Semestre 2015

Renda Variável						
Emissores	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15
HSBC FICFI EM ACOES IBOV REG DE PREV - 244333	1,82%	1,77%	1,75%	1,75%	1,74%	1,71%
AMBEV S.A.	1,35%	1,38%	1,31%	1,37%	1,42%	0,76%
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	1,39%	1,29%	1,27%	1,24%	1,39%	0,75%
BRF - BRASIL FOODS S.A.	1,15%	1,20%	1,25%	0,99%	0,92%	0,52%
BANCO BRADESCO SA	1,31%	1,20%	1,19%	1,13%	1,12%	0,50%
VALE S.A.	0,80%	0,82%	0,81%	0,85%	0,87%	0,42%
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS	1,00%	1,01%	0,72%	0,82%	0,85%	0,41%
CIELO S.A.	0,62%	0,59%	0,58%	0,51%	0,58%	0,36%
ULTRAPAR PARTICIPACOES S/A	0,64%	0,61%	0,70%	0,67%	0,60%	0,32%
ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAU S/A.	0,49%	0,45%	0,49%	0,51%	0,54%	0,27%
BM&F BOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS	0,21%	0,31%	0,33%	0,35%	0,40%	0,23%
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.	0,46%	0,43%	0,36%	0,38%	0,38%	0,19%
EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONAUTICA S.A.	0,29%	0,25%	0,32%	0,30%	0,39%	0,19%
LOJAS RENNER S/A	0,39%	0,37%	0,36%	0,28%	0,27%	0,19%
KROTON EDUCACIONAL S/A	0,18%	0,17%	0,21%	0,27%	0,29%	0,16%
JBS S/A	0,27%	0,30%	0,53%	0,47%	0,39%	0,16%
EQUATORIAL ENERGIA S/A	0,16%	0,17%	0,18%	0,19%	0,19%	0,15%
TELEFÔNICA BRASIL S.A.	0,19%	0,24%	0,28%	0,32%	0,29%	0,14%
KLABIN S.A.	0,12%	0,13%	0,20%	0,21%	0,24%	0,14%
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	0,18%	0,17%	0,21%	0,17%	0,21%	0,12%
CCR S.A.	0,20%	0,22%	0,22%	0,21%	0,23%	0,11%
FIBRIA CELULOSE S/A	0,18%	0,19%	0,20%	0,20%	0,26%	0,10%
BANCO DO BRASIL SA	0,21%	0,19%	0,16%	0,12%	0,16%	0,10%
WEG S.A.	0,15%	0,15%	0,18%	0,12%	0,18%	0,09%
LOJAS AMERICANAS S.A.	0,11%	0,11%	0,12%	0,13%	0,17%	0,09%
CETIP S.A. - BALCAO ORGANIZADO DE ATIVOS E DERIVATIVOS	0,16%	0,15%	0,17%	0,15%	0,17%	0,08%
TRACTEBEL ENERGIA S. A.	0,14%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,07%
HYPERMARCAS S/A	0,09%	0,07%	0,09%	0,11%	0,15%	0,07%
DROGASIL SA	0,07%	0,07%	0,08%	0,09%	0,09%	0,06%
CPFL ENERGIA S.A.	0,09%	0,08%	0,08%	0,08%	0,07%	0,05%
VALID S.A.	0,06%	0,07%	0,08%	0,07%	0,07%	0,05%
BRASKEM S/A	0,03%	0,03%	0,06%	0,10%	0,12%	0,05%
GERDAU S.A.	0,05%	0,07%	0,10%	0,09%	0,11%	0,05%
TOTVS S.A.	0,06%	0,07%	0,06%	0,06%	0,06%	0,05%
BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	0,08%	0,07%	0,07%	0,08%	0,10%	0,05%
TIM PARTICIPACOES S.A	0,11%	0,11%	0,10%	0,11%	0,10%	0,05%
QUALICORP S.A.	0,03%	0,03%	0,03%	0,06%	0,07%	0,04%
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUICAO	0,17%	0,12%	0,13%	0,11%	0,09%	0,04%
CIA DE SANEAMENTO BASICO DO ESTADO DE SAO PAULO SABESP	0,05%	0,05%	0,05%	0,06%	0,09%	0,04%
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	0,04%	0,03%	0,03%	0,03%	0,04%	0,04%
COMPANHIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS-CEMIG	0,08%	0,07%	0,06%	0,08%	0,08%	0,04%
EDP - ENERGIAS DO BRASIL S.A.	0,06%	0,06%	0,07%	0,07%	0,07%	0,03%
SUL AMERICA S A	0,05%	0,06%	0,07%	0,06%	0,07%	0,03%
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA PAULISTA	0,09%	0,09%	0,11%	0,09%	0,04%	0,03%
AES TIETE S/A	0,03%	0,04%	0,04%	0,05%	0,05%	0,03%
COSAN SA	0,03%	0,02%	0,04%	0,06%	0,06%	0,03%
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S/A	0,09%	0,08%	0,09%	0,05%	0,06%	0,03%
NATURA COSMETICOS S/A	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,03%
CENTRAIS ELET BRAS S.A. - ELETROBRAS	0,02%	0,02%	0,03%	0,03%	0,03%	0,02%
LOCALIZA RENT A CAR SA	0,06%	0,04%	0,03%	0,04%	0,04%	0,02%
BR PROPERTIES S.A.	0,03%	0,05%	0,05%	0,06%	0,06%	0,02%
CESP COMPANHIA ENERGETICA DE SAO PAULO	0,04%	0,04%	0,06%	0,08%	0,06%	0,02%
MRV ENGENHARIA E PARTICIPACOES SA	0,03%	0,03%	0,02%	0,02%	0,03%	0,02%
PORTOSEG S/A - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	0,06%	0,07%	0,07%	0,06%	0,04%	0,02%
TUPY S/A	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,02%	0,02%
ODONTOPREV S.A.	0,06%	0,06%	0,06%	0,07%	0,05%	0,02%
COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL	0,02%	0,01%	0,01%	0,04%	0,03%	0,02%
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA - COPEL	0,16%	0,11%	0,09%	0,09%	0,08%	0,02%

Renda Variável						
Emissores	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15
MARFRIG ALIMENTOS S/A	0,01%	0,01%	0,02%	0,03%	0,03%	0,01%
SAO MARTINHO S/A	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	0,04%	0,01%
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA E LOGISTICA S/A	0,02%	0,02%	0,01%	0,04%	0,04%	0,01%
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA S/A	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,01%
SMILES S.A.	0,12%	0,11%	0,02%	0,02%	0,03%	0,01%
CIA. HERING	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
M DIAS BRANCO S.A. INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,01%
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
MINERVA S.A.	0,01%	0,03%	0,04%	0,04%	0,02%	0,01%
B2W - COMPANHIA GLOBAL DO VAREJO	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
MULTIPLUS S.A.	0,01%	0,02%	0,01%	0,02%	0,02%	0,01%
MARCOPOLO SA	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S/A	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
DURATEX S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
BRADSPAR S.A.	0,07%	0,07%	0,07%	0,07%	0,05%	0,01%
RUMO LOGISTICA OPERADORA MULTIMODAL S.A.	0,04%	0,03%	0,03%	0,01%	0,01%	0,01%
ESTACIO PARTICIPACOES S/A	0,03%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,01%
OI S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,01%
METALURGICA GERDAU S.A.	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
LIGHT S/A	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS COPASA MG	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%
GAFISA S/A.	0,01%	0,01%	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%
IOCHPE-MAXION S.A.	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S/A	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
SANTOS - BRASIL S/A	0,02%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%

Vale ressaltar que os Emissores com participação de 0% em Dezembro/2015 foram retirados da amostra.

UNISYS-PREVI – Relatório Conselho Fiscal 2º Semestre 2015

Foi também observado o limite para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica que é de 20% do patrimônio de cada fundo de investimento. Ainda, devem ser observados os seguintes limites de exposição:

- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação A- à AAA (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 10% do patrimônio de cada fundo.
- O valor total, marcado a mercado, de títulos e valores mobiliários de um mesmo emissor com classificação BBB- à BBB+ (ou equivalentes na tabela do Anexo A) não poderá ultrapassar 5% do patrimônio de cada fundo.
- Os investimentos em fundos de direitos creditórios (FIDC) são permitidos apenas naqueles com classificação mínima A+, ou equivalente na tabela do Anexo A, e limitados a 10% do patrimônio em cada FIDC e a 20% do patrimônio no total investido em FIDC's.

5.3. ENQUADRAMENTO POR RATING

Alocação (%)							Limite Política
Rating	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	
Secretaria do Tesouro Nacional	46,98	43,94	42,42	42,52	43,15	46,35	100
Rating Atribuído: AAA	17,50	15,44	18,40	18,65	19,12	19,23	80
Rating Atribuído: AA+	2,52	3,56	2,51	2,51	2,42	2,13	
Rating Atribuído: AA	3,41	3,06	2,94	2,91	2,78	2,03	
Rating Atribuído: AA-	0,52	0,43	0,45	0,45	0,45	0,97	
Rating Atribuído: A+	0,51	0,51	0,54	0,54	0,55	0,57	
Rating Atribuído: A	6,10	5,85	4,94	4,95	3,50	1,36	
Rating Atribuído: A-	-	-	-	-	-	0,58	
Rating Atribuído: BBB+	0,00	-	-	-	-	-	30
Rating Atribuído: BBB-	0,09	-	-	-	-	-	
Novo Mercado	6,36	6,54	6,90	6,72	6,63	5,19	
Bovespa Nível 2	0,33	0,33	0,41	0,40	0,40	0,33	
Bovespa Nível 1	4,96	4,78	4,70	4,69	4,65	3,49	

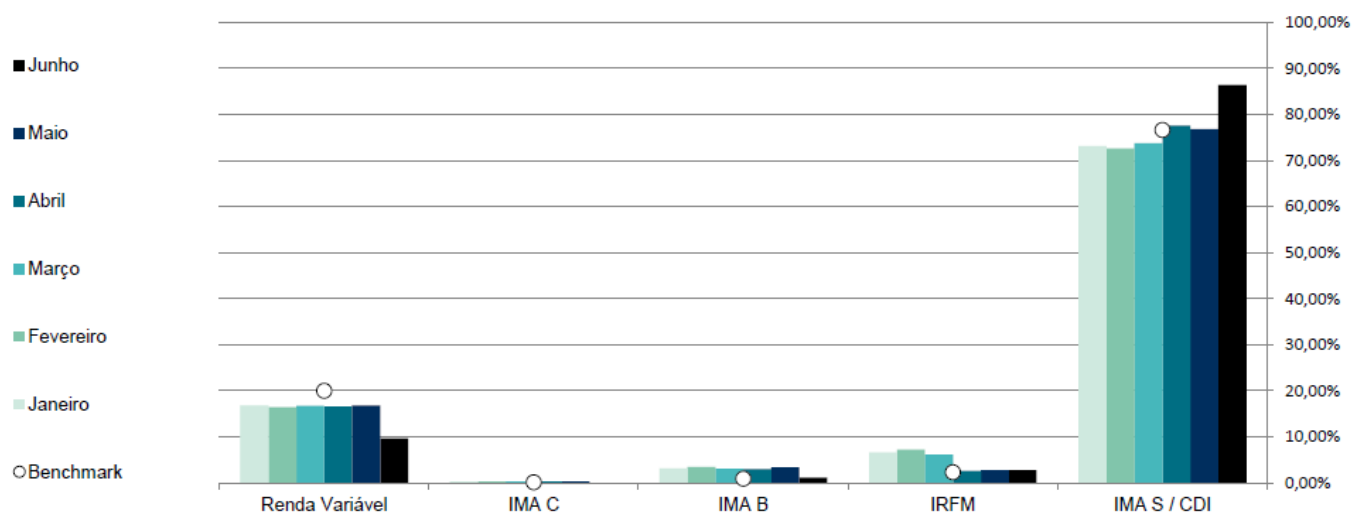
A maior parte da alocação da carteira da UNISYS-PREVI mantém-se em papéis de emissão do Tesouro Nacional. Já os papéis de emissores privados estão em sua maioria com Rating Atribuído: A.

Os ativos cujos emissores foram classificados como Rating BBB+ são DPGEs e Letras Financeiras emitidas pelo Banco BMG e pelo Banco Cifra e os ativos classificados como Rating BBB e BBB- são DPGEs do Banco Indusval que contam com a garantia do Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Cabe ressaltar que as classificações de rating Nível 1, 2 e Novo Mercado são definidas pela Bovespa de acordo com normas de governança corporativa (conduta para empresas, administradores e controladores), legislação e grau de compromisso assumido pela empresa (segurança).

Destacamos ainda que para classificar o rating dos fundos de bolsa nos quais o plano possui posição, foi utilizado o rating das casas que fazem a administração do fundo.

5.4. ENQUADRAMENTO POR INDEXADOR



Posição à Vista							
2015	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Benchmark
IMA S / CDI	73,16%	72,65%	73,73%	77,58%	76,79%	86,45%	76,64%
IRFM	6,59%	7,19%	6,18%	2,62%	2,71%	2,74%	2,31%
IMA B	3,14%	3,41%	3,05%	2,94%	3,36%	1,11%	0,92%
IMA C	0,31%	0,31%	0,32%	0,33%	0,33%	0,00%	0,13%
Renda Variável	16,80%	16,43%	16,73%	16,54%	16,81%	9,69%	20,00%

6. DESPESAS NO SEMESTRE

A tabela abaixo apresenta a previsão orçamentária de despesas (Prev.), diretas e indiretas, da UNISYS-PREVI e o que efetivamente foi gasto (Efet.) no decorrer do período. Estas despesas estão discriminadas trimestralmente, no acumulado semestral e anual, expondo a diferença em percentual entre previsto e efetivo. Os valores das despesas encontram-se em reais e não existem movimentos significativos a serem mencionados.

A taxa de administração no 2º semestre de 2015 foi de 0,32% a.a. para cada gestor.

	3º Trimestre		4º Trimestre		Acum. 2º Semestre	
	Prev.	Efet	Prev.	Efet	Prev.	Efet
ADP - Folha de pagamento	280	174	280	225	560	399
CLM - Medicina do Trabalho	480	300	480	1.250	960	1.550
Itau Soluções - Seguridade/Investimentos	99.225	98.844	99.225	98.844	198.450	197.688
Itau Soluções - Contabilidade	11.706	10.941	11.706	10.941	23.412	21.882
JCMB - Consultoria Tributária	9.873	12.352	9.873	6.392	19.746	18.744
Luz Eng Fin - Risco	6.114	6.110	6.114	6.183	12.228	12.293
Luz Consultoria Parecer Cons Fiscal	3.519	4.944	3.519	3.771	7.038	8.715
Luz Consultoria Política Investimentos	930	951	930	951	1.860	1.902
Consultoria Relatório Annual	-	-	15.300	15.744	15.300	15.744
Mercer Mensal	20.377	20.250	20.377	27.000	40.754	47.250
Mercer Trimestral	5.578	5.578	5.968	5.578	11.546	11.156
Auditoria Contabil (KPMG)	-	-	-	-	-	-
Advogados e Consultorias	-	-	-	16.806	-	16.806
Paulo Machado Adv: atas, registro e despachantes	3.500	12	3.000	134	6.500	146
JCMB - Controles Internos	5.541	7.388	5.541	3.816	11.082	11.204
Outros	150	139	150	-	300	139
Serviços de terceiros	167.273	167.983	182.463	197.635	349.736	365.618

	3º Trimestre		4º Trimestre		Acum. 2º Semestre	
	Prev.	Efet	Prev.	Efet	Prev.	Efet
Associações: Abrapp/Sindapp	3.561	3.562	3.561	3.819	7.122	7.381
Treinamento com passagens	3.600	4.686	4.800	-	8.400	4.686
Reuniões com passagens	1.200	-	1.200	-	2.400	-
Taxi (viagens e treinamento)	150	40	150	-	300	40
Congresso Abrapp com passagens	-	-	-	-	-	-
Despesas bancárias: IOF/CPMF e tarifas	1.200	985	1.200	1.136	2.400	2.121
Pis	3.022	3.698	3.345	3.120	6.366	6.818
Cofins	18.595	22.748	20.583	19.174	39.178	41.922
Check up/despesas médicas	1.053	2.505	1.053	293	2.106	2.798
Vale Transporte	2.190	2.384	2.343	2.269	4.533	4.653
Ticket - Vale refeição	3.900	4.837	4.173	5.071	8.073	9.908
Tafic	10.500	9.012	10.500	9.012	21.000	18.024
Seguro dirigentes	5.340	5.130	5.340	5.130	10.680	10.260
Multas	-	130	-	336	-	466
Seguro Vida em grupo	828	729	886	729	1.714	1.458
Plano odontológico	315	232	337	162	652	394
Despesas de escritório e serviços gerais	750	803	1.000	414	1.750	1.217
Outras despesas	700	983	1.300	660	2.000	1.643
Despesas Gerais	56.904	62.464	61.771	51.325	118.675	113.789
Pessoal e Encargos	219.334	195.715	279.270	235.600	498.603	431.315
Total despesas	443.511	426.162	523.504	484.560	967.014	910.722

7. HIPÓTESES ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas pela consultoria Mercer na apuração do Exigível foram:

Taxa Real Anual de Juros (1)	4,00%
Projeção de Crescimento Real de Salário (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS (1)	Não Aplicável
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano (1)	0,00%
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	
Dos Salários	Não Aplicável
Dos Benefícios da Entidade	0,98
Dos Benefícios do INSS	Não Aplicável
Hipóteses de Gerações Futuras de Novos Entrados	Não Aplicável
Hipótese Sobre Rotatividade	Não Aplicável
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável
Tábua de Entrada em Invalidez	Não Aplicável
Outras Tábuas Biométricas Utilizadas	Não Aplicável
Hipótese Sobre Composição de Família de Pensionistas	Não Aplicável
Outras Hipóteses Não Referidas Anteriormente	Não Aplicável

Observação:

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Note que as hipóteses ou premissas atuarias são informações estatísticas sobre os participantes de um fundo de pensão, a partir das quais o atuário calcula e determina os recursos (patrimônio) necessários para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios.

Assim, as hipóteses atuariais apresentadas acima abrangem dois aspectos:

- a) consideram dados relativos à expectativa de vida e à qualidade de vida dos participantes, como taxa de mortalidade geral (AT-00), taxa mortalidade de inválidos (IAPB-57), e que estão determinados em tábuas biométricas, elaboradas por entidades de pesquisa e centros de estudos de reconhecida capacidade técnica;
- b) consideram variáveis econômicas, como a evolução salarial dos participantes ao longo da sua vida e a taxa de retorno esperada para os investimentos do plano de benefícios, que no caso da UNISYS-PREVI definiu-se como sendo o indexador IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas.

No 2º semestre de 2015 foi mantida a meta atuarial a 4% acima do índice de inflação (IGPDI), em linha com a exigência da legislação, que estabelecem a redução progressiva das metas atuariais máximas de plano de previdência para até 4,5% até o final de 2018. Entretanto para 2016 através do estudo de aderência da taxa de juros o atuário responsável poderá sugerir a alteração para o referido ano.

Um procedimento de avaliação poderá ser realizada para 2016 no que tange a hipótese de mortalidade expesa pela tábua AT-2000, adequada para a sua utilização no ano de 2015, e especificamente para o 2º semestre, objeto desse relatório semestral do Conselho Fiscal.

8.CONTROLES INTERNOS

1 – Considerações iniciais

Com o objetivo de se adequar às determinações e Resolução nº CGPC 13/2004, a UNISYS PREVI implantou um sistema de gestão de riscos e controles, sendo a ferramenta e a metodologia empregada adquiridas da empresa de consultoria Junqueira de Carvalho e Murgel Consultores Associados - Consultores. O mencionado sistema tem como finalidade principal identificar, classificar, medir, controlar e monitorar os riscos da entidade, bem como servir de ferramenta para fundamentar as conclusões dos relatórios de controle interno a serem emitidos pelo Conselho Fiscal, conforme estabelece o artigo 19 da citada norma.

Para facilitar o entendimento desse colegiado a respeito do sistema de gestão de riscos e controles, é apresentado, a seguir um resumo de suas principais características:

* Os riscos são alocados pela sua natureza em 14 (Quatorze) matrizes de riscos e controles, distribuídas em 4 grandes processos da entidade, quais sejam: ARRECADAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, INVESTIMENTOS e BENEFÍCIOS, conforme a seguir demonstrado.

Cód.	Macro Processo: 'ARRECADAÇÃO
1.1	Dados Cadastrais
1.2	Contribuições Previdenciárias
1.3	Aprovisionamentos
Cód.	Macro Processo: 'ADMINISTRAÇÃO
2.1	Apropriação alocação custos
2.2	Programação financeira
2.3	Recursos humanos e materiais
2.4	Comunicação
2.5	TI
2.6	Jurídico
Cód.	Macro Processo: 'INVESTIMENTOS
3.1	Fundos de Investimentos
3.3	Op. Investimentos Imobiliários
3.4	Op. Empréstimos a Participantes
3.5	Obrigações Acessórias
Cód.	Macro Processo: 'BENEFÍCIOS
4.1	Benefícios Previdenciários

* Para cada uma das matrizes citadas são identificados os riscos e definidos os controles preventivos, por riscos, com a finalidade de mitigá-los. Os riscos são, também, classificados de acordo com as seguintes categorias: legal, atuarial, mercado, contraparte e operacional;

* Os riscos são medidos com relação aos graus de impacto no patrimônio da UNISYS PREVI e quanto ao grau de ocorrência (diária, semanal, bimestral, etc.). O produto das notas de impacto e ocorrência representa o RISCO INERENTE;

* Os controles associados a cada risco também são medidos quanto a sua eficácia, por meio de questionários de avaliação, recebendo notas que variam de 1 a 6, conforme o nível de eficácia;

* Os riscos resultantes com notas entre 1 e 6 são classificados como SATISFATÓRIOS, estando as operações dentro de uma margem aceitável de risco;

UNISYS-PREVI – Relatório Conselho Fiscal 2º Semestre 2015

* Os riscos resultantes com nota entre 6 e 18 são considerados MEDIANOS, requerendo aprimoramentos dos controles, com exame da relação custo/benefício;

* Os riscos resultantes com notas acima de 18 são considerados COMPROMETIDOS, devendo a entidade rever todo o processo;

* As medições dos riscos e dos controles devem ser realizadas em períodos nunca superiores a 6 meses, de forma a possibilitar a emissão dos relatórios do Conselho Fiscal.

2 – Constatações e conclusões sobre controles internos

A UNISYS PREVI selecionou 73 riscos para controlar, medir e monitorar. As medições destes riscos, bem como da eficácia dos seus respectivos controles, referentes ao 2º Semestre de 2015, efetuadas pelos gestores internos da entidade, apresentaram os seguintes resultados:

Cód.	Macro Processo	Satisfatório	Mediano	Comprometido	Não Avaliado	Subtotal
1	ARRECADAÇÃO	22	0	0	0	22
2	ADMINISTRAÇÃO	27	0	0	0	27
3	INVESTIMENTOS	17	0	0	0	17
4	BENEFÍCIOS	6	0	0	0	6
	Totais	72	0	0	0	72

Os resultados obtidos demonstram que os controles internos da UNISYS PREVI estão classificados como satisfatórios, indicando que os controles internos da Unisys Previ apresentam grau de eficácia suficiente para garantir:

1. Aderência de gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios às normas em vigor e a política de investimentos;
2. Aderência das premissas e hipóteses atuariais ao plano de custeio;
3. Execução orçamentária.

3 – Recomendações a respeito de eventuais deficiências nos controles internos:

Tendo em vista os resultados das medições dos controles referentes ao primeiro semestre de 2015, conforme mencionado no item 2 acima, o Conselho Fiscal entende que não há deficiências nos controles internos que mereçam recomendações para fins de melhorias.

4 – Análise de manifestação dos responsáveis pelas correspondentes áreas, a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores, bem como análise das medidas efetivamente adotadas para sanear-las.

Considerando que nos relatórios anteriores o Conselho Fiscal não apresentou recomendações sobre deficiências dos controles internos, nada há a comentar sobre manifestação das áreas a respeito de tais deficiências.